

Em assembleia realizada nesta quinta-feira (14), em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Brasília, o Sindicato Nacional dos Aeronautas prestou esclarecimentos aos tripulantes da Latam sobre a alteração do modelo de remuneração de km voado para hora de voo, além de detalhar o histórico de todo o processo.

A Latam tem cerca de três meses para fazer essa transição, porém a companhia ainda não apresentou uma proposta para a mudança.

A obrigatoriedade da alteração de km para hora está prevista na Nova Lei do Aeronauta, já em vigor, porém este item foi postergado para o dia 1º de março de 2018 como parte do acordo firmado na recém-aprovada Convenção Coletiva de Trabalho da aviação regular.

O SNA esclareceu nas assembleias que vem trabalhando junto à Latam para garantir que não ocorra nenhum tipo de perda salarial para os aeronautas com a alteração.

Ressaltamos também que qualquer proposta da empresa terá que passar pela apreciação e aprovação do grupo de tripulantes.

Também foi definida nesta quinta pelos aeronautas que compareceram às assembleias a elaboração de uma lista de eventuais contrapartidas a serem colocadas na mesa de negociação com a empresa para um possível acordo.

Os principais itens reivindicados pelo grupo para serem colocados em negociação foram:

- Melhorias no descanso dos comissários nas aeronaves wide body;
- Implantação imediata da lista única de acesso dos pilotos às promoções, com exclusão do critério de meritocracia (incluindo as promoções de janeiro de 2018);
- Criação de uma lista única de acesso dos comissários, com exclusão do critério de meritocracia;
- Limite de jornada para tripulação composta;
- Discriminação de todas as verbas remuneratórias no acordo.

Os pedidos serão levado pelo SNA para a diretoria da Latam nos próximos dias.

Fiquem atentos a nossos meios de comunicação para mais informações e a convocação de novas assembleias.